



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CÂMARA MUNICIPAL DOS
VEREADORES DE BONITO**

Mesa Diretora

Paulo Sergio da Silva

Presidente

Adones Ferreira da Silva

Vice-Presidente

João Diniz da Silva

1º Secretário

Walter Luiz Ribeiro Maroja Filho

2º Secretário

Vereadores:

Anacléa Azevedo de Lima, Divaldo José da Silva, Edilson Eiji Barbosa Morimura, Maria das Graças Barbosa da Silva, José Roberval dos Santos, Ítalo Damasceno Cabral de Andrade, Julieta Farias de Lira Pinheiro, Givanildo José da Silva Júnior e José Marcos da Silva.





APRESENTAÇÃO

Atualmente, cada vez mais, vem sendo difundida a ideia de implementar inovações e melhorias nas práticas gerenciais das gestões públicas, principalmente nas esferas municipais, para que se possa, dessa forma, ofertar serviços públicos de qualidade que atendam da melhor forma possível as expectativas dos cidadãos e dos órgãos fiscalizadores.

A Câmara Municipal do Bonito traz luz propostas de estratégias para sua gestão do biênio 2023-2024 como também ressalta ações feitas esta legislatura a partir de uma iniciativa de sua mesa diretora e presidência, levando em consideração cada sugestão e opinião expressada pelas pessoas que aqui atuam, bem como possibilidade de inclusão da participação coletiva. Este plano estratégico é um projeto em prol de melhorias para o trabalho legislativo e ferramenta importante para tornar a CMB cada vez mais uma referência na região. Vale destacar que este documento firma o compromisso institucional de dar maiores e melhores condições e meios para que os pares exerçam seus mandatos com máxima efetividade possível. Dessa forma a câmara estará na mais plena consonância com os princípios fundamentais da administração pública, garantindo assim, que sejam beneficiados cidadãos e cidadãs, o objetivo maior desta instituição.





CENÁRIO ATUAL DA CIDADE DE BONITO-PE

Bonito conta com uma vasta natureza o que o torna umas das 7 maravilhas de Pernambuco com seus diversos atrativos turísticos, com aproximadamente 38 mil habitantes, nossa cidade conta com dois distritos (Alto Bonito e Bem-ti-vi). Ocupa uma área de 395,6 km², localizado próximo de Caruaru e Palmares.

- Topografia favorável;
- Localizada a 136 km da Capital Recife;
- Um dos maiores pontos turísticos do interior de Pernambuco, com suas cachoeiras, teleférico e balonismo.
- Na indústria, destacam-se nas fábricas como Yazaki, Rio Bonito Embalagens, Somopar e Moinho Cachoeira.
- Possui umas das maiores festas do interior de Pernambuco a conhecida festa de São Sebastião.

Com o crescimento da cidade, geram-se demandas cada vez maiores na gestão de serviços públicos de saúde, assistência social, gestão do meio ambiente, segurança e educação. Nesse contexto, há uma necessidade de uma estrutura de gestão pública robusta em conhecimento, ferramentas necessárias e recursos a serviço da população. O desafio é crescer, sem impactar demasiadamente a estrutura do poder público, investindo em tecnologia, processos e profissionalização, sendo mais eficiente e produzindo resultados significativos.





UMA HISTÓRIA DE DEMOCRACIA

A história da Câmara de Vereadores do Bonito no Agreste de Pernambuco, remota do dia 3 de novembro de 1833, ano da sua emancipação política quando se chamava Povoado do Bonito pertencendo ao Município de Santo Antônio. Durante anos, a Câmara Municipal não possuiu sede própria devido à falta de recursos que se aplicava ao município naquela época. Apenas em 1862 o governo provincial autorizou a realização da planta da futura câmara do município e ganharia uma instalação própria. O projeto permaneceu no papel até o ano de 1908 quando na administração do prefeito Francisco Tibúrcio a câmara de vereadores com a prefeitura o fórum do municipal sediou um sobrado edificado e reformado para abrigar os poderes. O edifício passou a ser chamado de Paço Municipal onde além de reunir as citadas sedes serviu também de salão de baile. A Soirée Blanche, por exemplo, foi um dos maiores eventos assistidos pela sociedade local na década de 30, cujo palco foi o Paço Municipal. Em Pernambuco, os sesmeiros (pessoas que trabalhavam para o instituto jurídico português que normatizava a distribuição de terras destinadas à produção) implantavam seus interesses ao longo do litoral e dos rios Jaboatão, Ipojuca e Sirinhaém. A área onde foi implantada o Município do Bonito, terras propícias à agricultura, teria seu povoado firmado pelos idos do século XVIII, quando suas terras se encontravam repartidas em sesmarias. As vilas portuguesas do século XVIII eram regidas segundo dispositivos assinados no Livro I, título LXVI, das Ordenações Filipinas. Onde, em cada vila levantada, haveria de ter sua câmara. Segundo àquela ordenação, “aos vereadores pertence ter o cargo de todo regimento da terra e da sobras do conselho, e de tudo que puderem saber e entender, porque a terra e os





moradores dela possam bem viver e nisto não de trabalhar”. As antigas câmaras exerceram papéis de grande importância, pois quase tudo quanto dizia respeito ao governo local lhes recaía sobre os ombros. Deveriam sanar os problemas sociais, observar os bens públicos e coibir os abusos. Cabiam a eles também, promover as posturas, denunciar criminosos e contraventores, auxiliar no policiamento da terra, observar a higiene pública, entre outras atribuições. Para passar de vila à cidade, somente El-Rei, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem de Cristo tinha poderes para elevar as vilas. Além do soberano, o papa possuía iguais poderes, isto devido a tradição canônica. Uma vez criada a Diocese a vila, automaticamente, se elevava à categoria de cidade. Criada a Vila do Bonito e dando andamento ao seu processo político, foi necessário, como recomendava os artigos 167, 168 e 169 da constituição vigente, a instalação da sua câmara municipal. De acordo com a lei de 1º de outubro de 1828, foi feita a primeira eleição para sete vagas disponíveis na futura câmara bonitense cuja eleição foi apurada na antiga sede do município, a Vila de Santo Antônio, e teve o seguinte resultado: Antônio Bezerra de Melo (209) votos, Joaquim José de Melo (174) votos, Luis José de Vasconcelos (161) votos, José Francisco da Silva (158) votos, Manoel Bezerra de Melo (143) votos e Inácio Francisco de Lima (125) votos.

Em nove de novembro de 1833 era instalada a câmara bonitense, cujos vereadores empossados em 17 de outubro em Santo Antônio, inauguraram naquele dia o edifício preparado para acomodar o órgão público. Naquele dia, ocorreu a sessão inaugural de instalação do município. Instalado o município, a Câmara nomeava seus primeiros funcionários: Joaquim José de Oliveira Calazans (secretário), José Manoel da Silva e Joaquim José de Melo no dia 27 daquele mesmo mês e ano a câmara enviava para apreciação do governo provincial, nomes representativos para preencherem cargos do judiciário local. Para o cargo de juiz municipal eram indicados o capitão Vicente Ferreira Padilha





Calumby, capitão Joaquim Antônio da Silva e Joaquim Ferreira Calado. Para as funções de juiz de órfãos, foram nomeados Antônio Vieira de Melo, Miguel Primo de Albuquerque e José Manoel de Souza. Para a promotoria eram apontados Jacinto de Oliveira Lins, José Antônio Monte e Francisco de Barros e Silva.

No dia 25 de agosto de 1934, tomava posse perante a câmara da localidade, no cargo de juiz de direito da comarca, o Dr. Antônio Batista Gitirana nomeado para as referidas funções por Decreto Imperial de 15 de setembro de 1833. A presença do Dr. Gitirana praticamente complementava as exigências municipais as quais seriam completas com a edição de Lei nº 65, de 12 de abril de 1839, que criava a paróquia bonitense. A Câmara de execução a Lei Imperial de 15 de outubro de 1827 e resolução do Conselho do Governo de 20 de maio de 1833, fracionando em 8 de novembro de 1834 o território municipal em 11 distritos de paz: Bonito (Sede do 1º distrito), Aba de Serra (hoje São Joaquim do Monte), Alexandria (hoje território de Camocim de São Félix e Sairé), Barra da Palmeira, Gravatá, Bezerras, Caruaru, São Caetano, São Bento (do Una), Altinho e Bebedouro (Agrestina).

O antigo território do Bonito, cobria uma área irrigada pelos rios Ipojuca, Sirinhaém e Una. Limitava-se com Santo Antônio, Limoeiro, Garanhuns e a província das Alagoas. Tempos depois, rumores de desmembramentos surgiram e novos municípios foram fundados no seu antigo território. O modelo em que as câmaras municipais se responsabilizavam pela administração dos municípios perduraram até a queda da monarquia. Dessa forma, desde 9 de novembro de 1833 até 22 de novembro de 1889, quinze câmaras governaram Bonito.

Em 1833-1836 A primeira câmara estava composta por Antônio Bezerra de Melo (presidente), Joaquim José de Melo, Luís José de Vasconcelos, José Manoel da Silva, João Francisco da Silva, Manoel Bezerra de Melo e Inácio Francisco de





Lima. Em 2021 à 2024 Tomaram posse Adones Ferreira Da Silva, Anacléa Azevedo De Lima, Divaldo Jose Da Silva, Edilson Eiji Barbosa Morimura, Maria Das Graças Barbosa Da Silva, Jose Roberval Dos Santos, Italo Damasceno Cabral De Andrade, Joao Diniz Da Silva, Julieta Farias De Lira Pinheiro, Givanildo Jose Da Silva Junior, Walter Luiz Ribeiro Maroja Filho, Paulo Sergio Da Silva, Marcelo Ciríaco Dos Santo. Formando a atual legislatura da câmara municipal do Bonito

A Câmara Municipal de Bonito traz propostas de estratégias para a sua gestão no biênio do quadriênio 2021-2024, a partir da iniciativa de sua Mesa Diretora e Presidência, levando em consideração cada sugestão e opinião expressada pelas pessoas que aqui atuam, bem como a possibilidade da participação coletiva. Este Plano Estratégico é um projeto em prol de melhorias para o trabalho legislativo e uma ferramenta importante para tornar a CMB cada vez mais uma referência para nossa região.





ORGANOGRAMA CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE BONITO

A divisão de poderes estabelecida em nossa Constituição Federal recomenda que, nas esferas Municipais, o Poder Legislativo seja exercido pelas Câmaras de Vereadores, que tem por finalidade desempenhar quatro funções básicas: Legislar, fiscalizar, julgar e administrar sua própria estrutura. Para melhor representar visualmente a estrutura organizacional interna da Câmara Municipal dos Vereadores de Bonito, elaboramos um Organograma com níveis hierárquicos de cargos e departamentos.

Com o objetivo de organizar e esclarecer em qual espaço o servidor está inserido e em quais níveis devem se comunicar e prestar contas. Ele deve fazer parte do Planejamento Estratégico de uma Organização, quando as relações de responsabilidades ficam evidentes.

Segue abaixo nosso organograma completo:





CÂMARA MUNICIPAL DO BONITO-PE

CASA LEÔNIDAS VILA NOVA

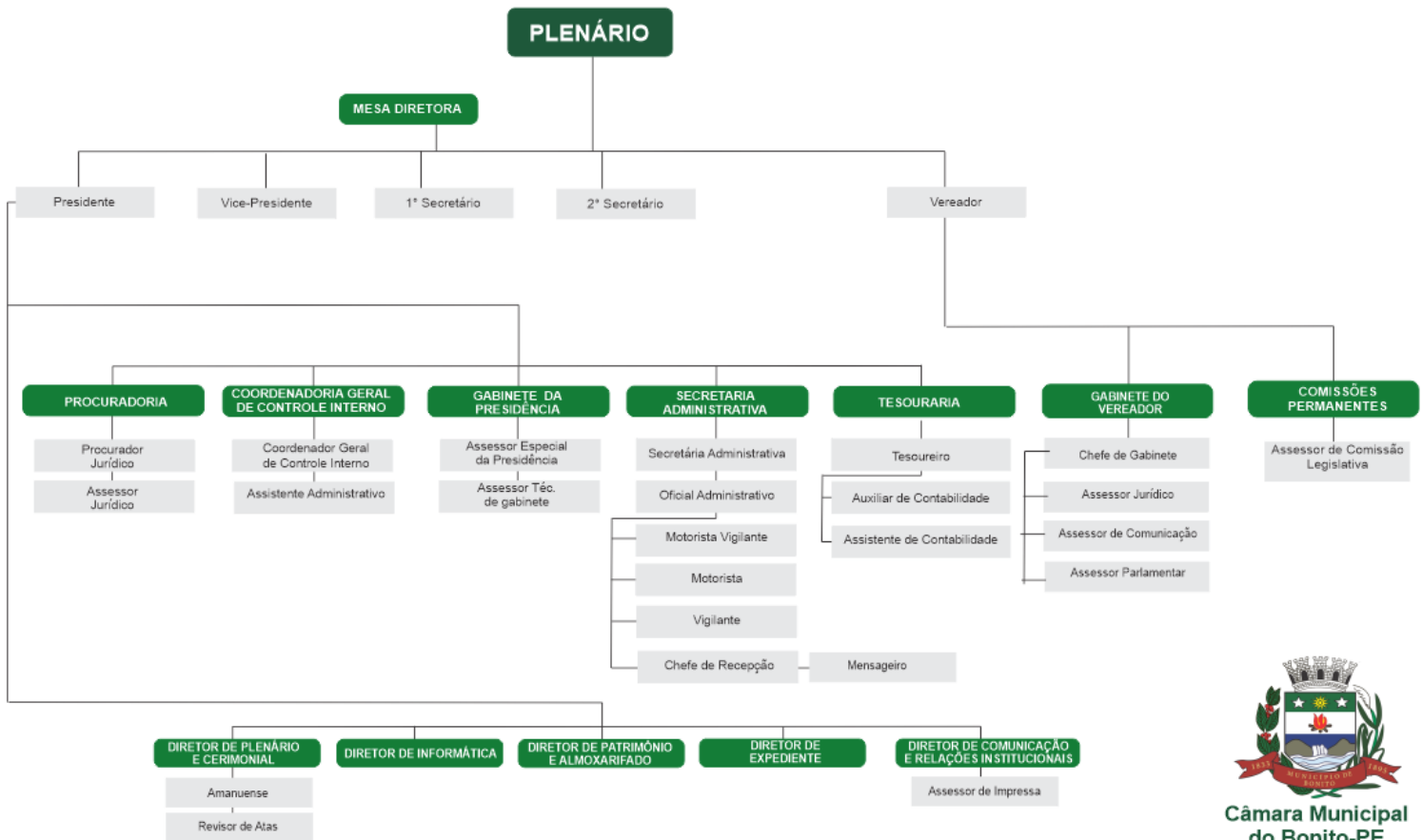


ORGANOGRAMA



PODER LEGISLATIVO
BONITO
CASA LEÔNIDAS VILA NOVA

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO



Câmara Municipal
do Bonito-PE





MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Legislar sobre assuntos de interesse municipal; fiscalizar os atos do Poder Executivo; cumprir as legislações, sobretudo, a Constituição Federal, a Lei Orgânica do Município e seu Regimento Interno.

Visão: Aproximar-se cada vez mais da população por meio de uma gestão transparente e contemporânea sendo referência em ações inovadoras na Gestão Legislativa.

Valores: Transparência, comprometimento com as demandas sociais, responsabilidade com a coisa pública, respeito e ética no trato das atividades institucionais.





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÃO

Os objetivos foram divididos em planos de ação, a fim de melhor orientação no momento da execução das demandas, foram definidas as ações já foram realizadas e em fazer de conclusão, a fim de facilitar a análise, construção de projetos e a organização das atividades.

Segue abaixo o plano estratégico:



Plano de Ação 2021/2024

Melhoria da eficiência, eficácia e transparência nas operações da CMB

Ações		2021	2022	2023	2024	
					1º SEM	2º SEM
1.	Reforma Do Plenário	x				
2.	Reforma Do Centro Administrativo	x				
3.	Aquisição De Computadores E Equipamentos		x			
4.	Educação Política Nas Escolas De Bonito					
5.	Treinamento Dos Servidores	x	x	x	x	
6.	Qualificação Dos Vereadores	x	x	x	x	

7.	Implantação Do Sapl (Sistema De Apoio Ao Processo Legislativo)		x			
8.	Audiência Pública			x	x	x
10.	Procuradoria Da Mulher					x
11.	Orelhão Digital					x



REFORMA DO PLENÁRIO

O Plenário da Casa Leônidas Vila Nova foi totalmente requalificado, ganhou sala de recepção, sala de imprensa e atualização da galeria de presidente, o piso foi trocado, instalação de divisória de vidro, A galeria dos presidentes foi totalmente restaurada pelo artista plástico que a criou, Roberval Lima, passou a ser chamada de “Massilon Pessoa Cavalcanti” através do PL de autoria do vereador Paulo Sergio.

Outra obra de arte que ganhou espaço no plenário da câmara municipal foi uma pintura a óleo do artista bonitense Marcelo Júlio, que retrata o massacre do Rodeador.

Todo o prédio recebeu pintura com as cores da bandeira do município e os banheiros e a copa foram requalificados. Já o mobiliário completo foi restaurado e as cadeiras higienizadas para acomodar os cidadãos e parlamentares. O prédio foi todo reformado, para melhor reaproveitamento do espaço para facilitar a integração/interação com a população. Sempre visando manter a conservação do prédio de mais de 190 anos.





REFORMA DO CENTRO ADMINISTRAÇÃO

O centro administrativo David Cardona passou por pintura interna e externa, reestruturação completa e adaptação. Todos os espaços receberam sinalização das salas e departamentos e também criação de estacionamento devidamente sinalizado, foi criado o projeto de paisagismo exaltando os símbolos oficiais (Cana e Café), o prédio passou a contar com sala das comissões dos vereadores e sala de arquivo, dois banheiros amplos que atendem aos gabinetes.

A câmara recebeu uma doação da empresa SOMOPAR 14 sofás e ainda adquiriu mobiliário adequado para o desenvolvimento das funções dos parlamentares. Toda essa reforma foi feita para melhor atender os cidadãos, além de proporcionar um ambiente de trabalho mais agradável aos servidores e vereadores.

AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES E EQUIPAMENTOS

A compra de 13 computadores foi mais um marco da câmara municipal do Bonito, os quais foram adquiridos para auxiliar no trabalho dos vereadores em seus gabinetes. Além disso, adquirimos 2 motos novas para auxiliar nos trabalhos dos parlamentares e dos funcionários, como também foram desenvolvidos fardamentos e crachás de identificação, padronização de pastas e papel timbrado, possibilitando a comunicação oficial da ideia dos valores, propósitos e missão da Câmara.





EDUCAÇÃO POLÍTICA NAS ESCOLAS

Criamos o Projeto Parlamento Jovem, essa iniciativa consiste em promover a participação do jovem estudante do município no processo legislativo através de visita guiada nos prédios da câmara e a realização de uma sessão completa no plenário com a participação de 13 “Jovens vereadores” eleitos democraticamente em sala de aula. Junto com o parlamento jovem foi lançada a cartilha o papel do vereador, que traz informações gerais e acessíveis sobre o funcionamento do poder legislativo, particularidades da câmara de Bonito e outras informações para a educação política.

TREINAMENTO DOS SERVIDORES

Investir na formação dos profissionais é caminho certo para o sucesso. Desde 2021 os servidores da câmara participam constantemente de capacitações, entre elas de oratória, ética e auto responsabilidade.

QUALIFICAÇÃO DOS VEREADORES

Os vereadores também são beneficiados com esses investimentos, os mesmos tiveram capacitação sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano Plurianual (PPA) com especialistas na área contábil. Como também participação em eventos oficiais da UVB, UVP e UVB-PE.





IMPLANTAÇÃO DO SAPL (SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO)

O SAPL foi um marco comemorado por diversos motivos. Os principais dão conta de que a interação das informações internas ao sistema, permite o gerenciamento sustentável de tempo, recursos e processos. O sistema é um software produzido pela INTERLEGIS e disponibilizado para as casas legislativas que auxilia nas tarefas dos vereadores e nos momentos de votação eletrônica. Entre as funções do programa estão a elaboração de proposições, recepção e tramitação de matérias, organização das sessões plenárias, entre outras.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Com as audiências públicas os cidadãos contam com o direito à palavra e podem ser ouvidos por seus colegas e também por aqueles que detêm o poder de decisão. A partir das audiências públicas, o poder municipal se pauta para desenvolver ações e regulamentações sobre temas. A Câmara Municipal do Bonito já realizou várias audiências públicas e tem como um dos seus objetos a realização de mais ainda este ano.





PROCURADORIA DA MULHER

Um dos projetos inovadores que na Câmara tem por objetivo de implantar, que trará benefícios para a sociedade, visando a segurança, direito e proteção às mulheres, ou seja, irá combater todas as formas de violência e discriminação é a criação da Procuradoria da mulher.

A Procuradoria Especial da Mulher será constituída por todas as Vereadoras da Câmara Municipal composta pelas seguintes funções: uma Procuradora Geral, uma Vice Procuradora e Procuradoras Adjuntas. A Procuradora Geral e a Vice Procuradora são designadas pela Mesa Diretora para um mandato que coincidirá com o mandato dos membros da Mesa. As ações provocadas ou implementadas pela Procuradoria Especial da Mulher terão ampla divulgação pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal.

ORELHÃO DIGITAL

O projeto Orelhão Digital é uma iniciativa do Ministério Público de Pernambuco que visa promover o acesso dos cidadãos aos serviços digitais, visando colaborar com as pessoas que desconhecem como navegar no mundo digital, podendo assim, usufruir destes serviços com o devido suporte de um agente, que receberá todo treinamento para ajudá-lo





Pensando em promover a acessibilidade da população bonitense aos serviços digitais oferecidos na internet, pretendemos implantar o Orelhão Digital no segundo semestre, então os cidadãos que não tem acesso aos serviços digitais ou apresentam dificuldade para executar os mesmos, passarão a ter acesso e suporte para usufruir de tais serviços.

O usuário passará por uma triagem, onde fornecerá seus dados pessoais para que haja o atendimento. Os serviços oferecidos pelo orelhão digital serão:

- Serviços de atendimento CELPE;
- Serviços de atendimento COMPESA
- Serviços de atendimento INSS
- Serviços de atendimento DETRAN/PE
- Serviços de atendimento EXPRESSO CIDADÃO
- Serviços de atendimento DELEGACIA ONLINE DE POLÍCIA CIVIL DE PERNAMBUCO
- Serviços de atendimento à saúde nas redes Municipal e estadual (nº cartão SUS)
- Serviços de atendimento na Receita Federal
- Participação em audiências virtuais em processos judiciais e procedimentos em andamento no MPPE
- Acesso aos serviços do Balcão virtual do TJPE

